

CAMARGO CORRÊA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ nº 08.730.548/0001-07
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 27 de abril de 2016

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	2015	2014	Passivo	Nota explicativa	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	291	293	Fornecedores e contas a pagar		–	1
Títulos e valores mobiliários	4	37	101	Partes relacionadas	5	4	5
Impostos a recuperar		152	155	Impostos e contribuições a recolher		2	11
Outros créditos		24	25	Outras obrigações		114	117
Total do ativo circulante		504	574	Total do passivo circulante		120	134
Não Circulante				Patrimônio Líquido			
Partes relacionadas	5	654	654	Capital social	7	30.437	30.437
Imobilizado	6	1.857	1.855	Reserva de capital		(2.143)	(2.143)
Total do ativo não circulante		2.511	2.509	Prejuízo acumulado		(25.399)	(25.344)
Total do Ativo		3.015	3.084	Total do patrimônio líquido		2.895	2.950
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		3.015	3.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Patrimônio Líquido			Total
		Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		38.528	(2.143)	(25.974)	10.411
Redução de capital	7	(8.091)	–	–	(8.091)
Lucro líquido do exercício		–	–	630	630
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		30.437	(2.143)	(25.344)	2.950
Prejuízo do exercício		–	–	(55)	(55)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		30.437	(2.143)	(25.399)	2.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Camargo Corrêa Geração de Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, Brasil, na Avenida Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 27º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo - SP. Foi constituída em 12 de março de 2007 e tem como objeto social: (a) realização de pesquisas, estudos e projetos relacionados à implantação e ao desen-volvimento de empreendimentos destinados à geração e transmissão de energia; (b) operação e exploração de tais empreendimentos; (c) parti-cipação em outras sociedades e/ou consórcios, na qualidade de sócia, cotista, acionista ou consorciada; e (d) administração de bens e negócios próprios e de terceiros.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação no consórcio a seguir relacionado:

(a) **Consórcio Gerador de Santa Isabel ("GESAI")** - tem como objetivo social a exploração do potencial de energia elétrica localizada no Araguaia, na divisa entre os Estados de Tocantins e Pará. Em 19 de agosto de 2008, a Companhia recebeu, em transferência, a cota-parte detida pela Camargo Corrêa S.A. na concessão para exploração desse potencial, conforme Resolução Autorizativa n.º 1.512, de 19 de agosto de 2008, adquirindo, dessa forma, participação de 5,55% no GESAI. Em decorrência dessa transferência, a Companhia pagou à antiga acionista o valor de R\$86.

Em 31 de janeiro de 2014, foi publicado no Diário Oficial da União ("DOU") o Termo de Rescisão do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público para a Geração de Energia Elétrica nº 22/2002 - ANEEL - AHE Santa Isabel.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, estas demonstrações financeiras contêm as informações relevantes da Companhia utilizadas pela administração como instrumento de gestão.

2.2 Base de Elaboração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados por seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é registrado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos da data da contratação, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, classificados como empréstimos e recebíveis e, portanto, contabilizados pelo método de custo amortizado.

3.2 Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.3 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que representam a vidaútil-econômica estimada desses bens.

3.4 Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis informadas na nota explicativa nº 3 exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2015	2014
Caixa e bancos	9	28
Renda fixa (Certificado de Depósito Bancário - CDBs)	11	9
Fundos exclusivos (*)	308	357
	328	394

Classificados como caixa e equivalentes de caixa

Classificados como títulos e valores mobiliários

(*) Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações em fundos exclusivos renderam em média de 100,5% a 112,7% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100% a 112,7% do CDI em 31 de dezembro de 2014).

5. PARTES RELACIONADAS

	2015	2014
Ativo não circulante:		
Entidade sob controle comum - Arrossensal Agropecuária e Industrial S.A. (*)	–	654
Entidade sob controle comum - Fazenda GCSJ S.A. (*)	654	–
Passivo circulante:		
Entidade sob controle comum - Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	4	5
Resultado:		
Entidade sob controle comum - Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	(69)	(52)

(*) Contas a receber provenientes do acervo líquido incorporado pela Companhia, decorrentes de cisão parcial de determinados ativos e passivos da Arrossensal. No ano de 2015, a empresa Arrossensal Agropecuária e Industrial S.A. foi cindida, e o contas a receber com a Companhia foi transferido para a empresa Fazenda GCSJ S.A..

6. IMOBILIZADO

Refere-se aos gastos com imobilizado em andamento registrados no GESAI.

7. CAPITAL SOCIAL, DIVIDENDOS E RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital social é de R\$30.437 e está representado por 38.327.488 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em Assembleia realizada em 18 de dezembro de 2014, os acionistas deliberaram a redução do capital social da Companhia no valor de R\$8.091, sem cancelamento de ações.

Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios calculados à razão de 25% do lucro líquido, ajustado em conformidade com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são compostos como segue:

	2015	2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(55)	783
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	19	(266)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Exclusões (adições) permanentes, líquidas	–	24
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	–	76
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(19)	13
Despesa de imposto de renda e contribuição social	–	(153)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2015	2014
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e administrativas		(100)	(84)
Outras receitas operacionais		–	42
Prejuízo Operacional antes do Resultado Financeiro		(100)	(42)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras		55	835
Despesas financeiras		(10)	(10)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(55)	783
Imposto de renda e contribuição social	8	–	(153)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		(55)	630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(55)	783
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações:		
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(21)	(245)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	(4)	20
Outros créditos	2	(1)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(1)	1
Partes relacionadas	(1)	(3)
Impostos e obrigações a pagar	11	(11)
Outras obrigações	–	(344)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(69)	200
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado - Consórcio	(2)	(48)
Redução de capital	–	(8.091)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(2)	(8.139)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aplicação em títulos e valores mobiliários	69	1.159
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	69	1.159
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2)	(6.780)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	293	7.073
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	291	293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de R\$15.624 (R\$15.570 em 31 de dezembro de 2014), que poderão ser compensados nos próximos exercícios, limitados a 30% do lucro tributável anual, sem prazo de prescrição. Não foram constituídos créditos fiscais diferidos pela incerteza de lucros tributáveis futuros.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio da definição de políticas, de estratégias e do estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Categorias de instrumentos financeiros

	2015	2014
Ativos financeiros:		
Mensurados ao custo amortizado:		
Equivalentes de caixa	10	28
Outros créditos	24	25
Mantidos até o vencimento:		
Equivalentes de caixa	3	9
Títulos e valores mobiliários	37	101
Mensurados ao valor justo:		
Equivalentes de caixa	278	256
Passivos financeiros:		
Mensurados ao custo amortizado:		
Outras obrigações	114	117

Ativos financeiros:

Mensurados ao custo amortizado:

Outras obrigações

10. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 29 de março de 2016, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das presentes demonstrações financeiras, estando aprovadas para divulgação.